



## Recomendação

# Por uma gestão do coberto vegetal e espaços verdes de qualidade.

Os espaços verdes, como parques, veredas, caminhos naturalizados ou ajardinados, jardins e florestas urbanas, são componentes essenciais das cidades e do planeamento urbano. Proporcionam habitats naturais para a vida selvagem, ajudam a regular a temperatura e melhoram a qualidade do ar. Estas áreas são também locais aprazíveis e de lazer, ao mesmo tempo que oferecem valor estético, tornando as cidades mais atractivas e habitáveis para os moradores e visitantes.

São vários os benefícios destes espaços para a população, fomentando o bem-estar físico e mental ao fornecerem áreas para exercício, relaxamento e convívio social. Os espaços verdes servem também como centros de coesão comunitária.

Contudo, cada vez mais, os espaços verdes nas cidades não são bem geridos devido a uma combinação de financiamento limitado, más práticas de manutenção, falta de planeamento estratégico e prioridades concorrentes no desenvolvimento urbano. As opções do modelo de gestão têm consequências directas no usufruto destes espaços pelos cidadãos. Por exemplo, restrições orçamentais ou um desadequado provimento do quadro de pessoal podem levar a uma manutenção insuficiente, resultando em infra-estruturas degradadas, afastando as pessoas desses locais. Além disso, a expansão urbana e os conflitos com outros usos, como seja a pressão para manter um modelo de desenvolvimento baseado no transporte individual e sem atenção pelo planeamento integrado, tendem a reduzir a área destinada aos espaços verdes ou fragmentar os existentes, tornando a sua gestão mais desafiante.

As consequências de uma má gestão dos espaços verdes são significativas. A perda de biodiversidade e de serviços dos ecossistemas, como a purificação do ar e a regulação da temperatura, pode ter impactos negativos na saúde pública e na resiliência urbana.

Por tudo isto, a Assembleia de Freguesia de Alvalade recomenda à Junta de Freguesia:

1. Desenvolver um Plano Integrado para os Espaços Verdes da Freguesia: Criar uma visão de longo prazo que integre os espaços verdes na estratégia mais ampla de desenvolvimento da Freguesia.
2. Garantir uma Jardinagem Sustentável: Utilizar plantas nativas e espécies resistentes à seca para reduzir o consumo de água e os custos de manutenção. Criar um plano de erradicação de espécies infestantes. Aplicar métodos de jardinagem adequados ao coberto vegetal, assegurando podas adequadas a cada espécie e cortes do coberto vegetal nas alturas correctas. Utilizar sensores e plataformas digitais para monitorizar o coberto vegetal, permitindo decisões baseadas em dados.
3. Criação de Corredores Verdes: Ligar parques e jardins, assim como os bairros habitacionais e os pólos de serviços e equipamentos com ruas arborizadas e vias verdes para facilitar o movimento da fauna e melhorar o ecossistema urbano.
4. Medidas de Resiliência Climática: Plantar árvores para sombra, instalar jardins de chuva e utilizar superfícies permeáveis para gerir águas pluviais e mitigar o calor urbano. Designar áreas para flores silvestres, lagoas e árvores nativas para apoiar a vida selvagem local e aumentar a biodiversidade.
5. Garantir Financiamento Dedicado: Alocar um orçamento específico para a manutenção, melhoria e expansão dos espaços verdes.
6. Criar e Capacitar Equipas de Jardineiros: Internalizar as equipas de manutenção dos espaços verdes, garantindo a sua capacitação e direitos, aliando a isso a diminuição dos custos para o erário público.
7. Modernizar as Instalações: Investir em comodidades modernas como bancos, iluminação, parques infantis, casas de banho públicas e caminhos acessíveis para incentivar uma utilização mais ampla.
8. Desenvolver um programa de Educação e Sensibilização Ambiental em conjunto com as escolas e organizações locais.

Lisboa, 26 de Junho de 2025

Os eleitos da CDU na Assembleia de Freguesia de Alvalade

Sérgio Morais  
Frederico Lira